



FEVEREIRO MÊS DO CARNAVAL

SNQTB REGRESSA AOS LUCROS

O SNQTB vai apresentar as suas contas de 2016, em Conselho Geral, no mês de março, e regressou aos lucros. Transparência. Persistência. Bem comum.

SNQTB MAIOR SINDICATO BANCÁRIO

É pela primeira vez na sua história, o MAIOR sindicato de trabalhadores bancários no ativo e, provavelmente o maior sindicato de trabalhadores portugueses. Fruto de um grande crescimento do número de sócios em 2016.



Porto acolhe
Curso de fotografia



Entrevista a João Rocha
Coordenador da delegação
do SNQTB de Aveiro



SAMS Quadros
alarga e reforça rede

Destaques

- SNQTB solicita audiência urgente ao BPI
- Paulo Macedo e equipa tomaram posse na CGD
- Revisão salarial do Crédito Agrícola negociada com SNQTB
- SNQTB quer entrar no capital do Novo Banco
- Complemente a sua reforma com Fundo de Pensões gerido pela SGF
- Concurso para eleger as 7 aldeias maravilha de Portugal já arrancou
- Carnaval marca paragem do período letivo
- Amália regressa ao Politeama
- Saúde ocular em risco na geração tecnológica
- Espaço de Opinião: Paulo Gonçalves Marcos

mis
MISAGGI INTEGRANTES DE GRUPO

Conheça o melhor produto
de proteção e segurança
para o seu lar

SAIBA MAIS EM - WWW.MIS.PT



Caro (a) sócio (a),

Bem-vindo à sua newsletter de fevereiro. Nesta edição, conte com notícias variadas sobre a atividade do SNQTB nas últimas semanas – e que não tem sido pouca! Permitam-me destacar a vontade expressa publicamente pelo SNQTB de participar no futuro de uma das maiores e mais importantes instituições financeiras do nosso país: o Novo Banco.

Todos sabemos da importância do Novo Banco para a economia nacional, nomeadamente, no apoio que presta e sempre prestou às PME, que representam a maioria do nosso tecido empresarial.

O que pretendemos é fazer parte do projeto de viabilização desta instituição, através de uma cogestão responsável que proteja o interesse dos trabalhadores. Estamos ainda no início deste processo: voltaremos ao tema nas próximas edições.

Neste número, convido-o também a ler a entrevista de João Rocha, coordenador da delegação de Aveiro do SNQTB.

Boas leituras,

Tiago Teixeira
Diretor Nacional pelouro do Marketing



BPI SNQTB solicita audiência urgente ao BPI

Na sequência das recentes alterações à composição acionista do BPI, o SNQTB pediu uma reunião urgente à administração desta instituição. O objetivo da audiência com Fernando Ulrich, Presidente do Conselho de Administração do BPI, é esclarecer as consequências e implicações da nova posição maioritária do CaixaBank no BPI no que se refere à gestão dos recursos humanos. 'O nosso objetivo é salvaguardar os interesses dos trabalhadores, designadamente, no que se relaciona com o seu atual estatuto jurídico-laboral', afirma Paulo Marcos, presidente do SNQTB. Refira-se que o CaixaBank passou a deter 84,5% do BPI na oferta pública de aquisição, operação divulgada na sessão especial do dia 8 de fevereiro.'



Paulo Macedo e equipa tomaram posse na CGD

O Estado Português procedeu, no dia 31 de janeiro, à eleição da nova composição do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos para o mandato 2017-20. Paulo Macedo é o Presidente da Comissão Executiva, que integra como vogais Francisco Ravara Cary, João Paulo Martins, José Brito, José João Guilherme, Maria João Borges Carioca Rodrigues e Nuno Martins. Rui Vilar é o presidente não-executivo. A nova equipa iniciou funções a 1 de fevereiro, com exceção de Maria João Borges Carioca Rodrigues, que irá integrar a administração em março.



Revisão salarial do Crédito Agrícola negociada com SNQTB

As instituições do Crédito Agrícola Mútuo já estão a aplicar um aumento de 0,75% da tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária, no âmbito do acordo negociado com o SNQTB em janeiro que ainda poderá sofrer alterações. 'Estamos em conversações para que esta revisão salarial contemple também o ano de 2016', explica o presidente do SNQTB. O Crédito Agrícola vai apresentar em breve uma proposta de revisão do ACT, no âmbito do qual estará também inserido o Acordo Coletivo, que se pretende que possa contemplar as especificidades das instituições que o outorgam.



SNQTB quer entrar no capital do Novo Banco

O SNQTB pretende ser parte ativa no futuro do Novo Banco e está a avaliar a possibilidade de participar no capital desta instituição de referência em Portugal. Neste âmbito, foram já enviadas cartas ao Governador do Banco de Portugal e Presidente do Fundo de Resolução. Paulo Marcos, presidente do SNQTB, afirma que *'a nossa aposta é num projeto com base na manutenção do valor, no crescimento do banco e na valorização dos trabalhadores de um dos mais eficientes bancos europeus. Não estamos disponíveis para soluções que fragilizem o Novo Banco e eliminem postos de trabalho'*.

Refira-se que o Banco de Portugal selecionou o fundo norte-americano Lone Star para uma fase definitiva de negociações, em condições de exclusividade, com vista à finalização dos termos em que poderá realizar-se a venda da participação do Fundo de Resolução no Novo Banco.

FUNDO DE PENSÕES SNQTB

Complemente a sua reforma com Fundo de Pensões gerido pela SGF. Os associados e ex-associados do SNQTB que pretendem obter complementos de reforma por velhice ou invalidez e pensões de sobrevivência têm ao seu dispor o Fundo de Pensões Complementar de Reforma Específico (FPCRE), gerido pela Sociedade Gestora de Fundos de Pensões (SGF).

Criada em fevereiro de 1988, a SGF é hoje uma gestora de referência no mercado de fundos de pensões, disponibilizando uma oferta ampla e ajustada ao perfil e nível de risco, escolhido pelo cliente. As suas carteiras são constituídas por Fundos de Investimento selecionados pela Golden Assets e considerados os melhores a nível mundial nas diversas classes de Activos. A política de investimento seguida observa regras de prudência e de diversificação impostas pelo Regulamento de cada Fundo e pelas Autoridades de Supervisão.



O valor da independência





Porto acolhe curso de fotografia

Numa iniciativa conjunta entre o SNQTB e a Fundação Social Bancária, e à semelhança do evento já organizado em Lisboa, vai realizar-se no Porto, até 29 de maio, um novo curso de fotografia.

O curso pretende dotar os participantes de técnicas e práticas fotográficas que lhes permitam a captura de momentos e a expressão através da imagem, por meio de várias aulas nos mais diversos cenários da cidade do Porto. As inscrições estão abertas a todos os sócios e seus familiares, com a idade mínima de participação fixada nos 14 anos. Esta formação decorre em 10 módulos, em horário pós-laboral e durante o fim de semana. O valor total do curso é de 120€ por participante.



SAMS Quadros amplia e reforça rede

O SAMS Quadros detém atualmente acordos e convenções com milhares de prestadores de cuidados de saúde que abrangem todo o território nacional, junto dos quais os beneficiários poderão encontrar as soluções mais adequadas para si e para as suas famílias.

Recentemente, foram assinados novos acordos com a Clínica Médica da Foz (Porto e Algarve), Grupo Clara Saúde (17 unidades em todo o país), Grupo Hospitais Privados do Algarve (Algarve e Alentejo) e Casa da Saúde da Boavista (10 unidades no Porto), alargando e reforçando a rede de clínicas e hospitais com dezenas de especialidades médicas disponíveis a todos os beneficiários.



O presidente e parte da direção estiveram na cidade do Porto, em fevereiro, em visitas aos serviços centrais do Santander, Novo Banco, BPI, Popular e Montepio, com mais de 400 sócios.

Entrevista a João Rocha

Coordenador Delegação do SNQTB de Aveiro

«Estamos literalmente de portas abertas na delegação»

Quais as principais preocupações dos associados do SNQTB em Aveiro? Recorrem muito à delegação?

As preocupações atuais dos nossos associados em Aveiro são transversais à dos bancários de norte a sul do país: saúde segurança, estabilidade e sentirem que o Sindicato os apoia, independentemente de qual seja o seu problema. Na delegação, estamos literalmente de portas abertas, acreditamos que quanto mais próximos estivermos do nosso sócio, melhor será o nosso serviço e menor será a sua preocupação. Temos realmente um fluxo grande quer de chamadas telefónicas quer presencial, mas esse também é o caminho desta direção: estar próximo do sócio promover cada vez mais a interligação entre o sindicato e os seus associados e as delegações são um dos meios para fazermos esse caminho.

Qual a sua motivação para o universo sindical? Porque aceitou ser coordenador desta delegação?

Por todos estes motivos, senti-me tentado a estar do “outro lado” do menos visível desta equação, mas que é necessário para promover a defesa dos postos de trabalho, para estar atentos e denunciar, caso seja necessário, os abusos das entidades patronais. Falo do assédio moral, da coação, da pressão comercial sem sentido que incute o medo, da perca generalizada de regalias, dos planos de carreira, que na sua maioria se encontram suspensos. Com bom senso é preciso agilizar e promover o diálogo com as diversas administrações, encontrar plataformas de



entendimento, a começar como já está a ser feito, pelo Acordo coletivo de trabalho, bem como com os diversos Acordos de Empresa.

Como vê atualmente o setor bancário em Portugal? Teme o futuro?

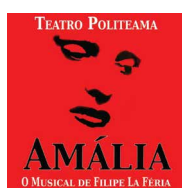
O setor bancário em Portugal atravessa, neste momento, um período conturbado, fruto da crise que se iniciou em 2008 nos Estados Unidos. Neste momento, os vários grupos financeiros estão a estabilizar posições, a proceder aos aumentos de capitais necessários, para enfrentar um futuro de maneira mais resiliente.

As reestruturações que os bancos estão a fazer, os vários estudos que estão a ser efetuados sobre o modelo de distribuição do retalho, a digitalização da banca que é um facto consumado, deixam-me preocupado, sobretudo pela possibilidade de o setor vir a perder mais postos de trabalho. No entanto, o trabalho que o SNQTB está a fazer, a luta para estar presente nos órgãos de concertação social, a presença se assim for necessário nos órgãos de gestão dos bancos, o acompanhamento que já é feito aos nossos fundos de pensões bem como o apoio efetivo ao ex. sócios, permite-me encarar o futuro com um otimismo realista e acreditar que, num futuro não muito longínquo, o setor bancário volte a ser um dos que mais contrata em Portugal.



Concurso para eleger as 7 aldeias maravilha de Portugal já arrancou

Com uma riqueza e património único, Portugal vai agora reconhecer a diversidade e a tradição na eleição das '7 Maravilhas de Portugal – Aldeias'. O arranque do projeto, na aldeia de Piodão, lançou um concurso em que toda a população pode votar em cada uma das 7 categorias: Aldeias-Monumento, Aldeias de Mar, Aldeias Ribeirinhas, Aldeias Rurais, Aldeias Remotas e Aldeias Autênticas. A primeira fase desta eleição está agora a decorrer, com candidaturas até 7 de março. De 15 a 31 de março, decorre a fase de seleção das 49 pré-finalistas e de 9 de julho a 20 de agosto são escolhidas as 14 finalistas. A votação termina no dia 20 de agosto e a gala final está marcada para 3 de setembro.



Amália regressa ao Politeama

"Amália - o Musical", de Filipe La Féria, foi uma das últimas vontades de Amália Rodrigues que, em 1998, manifestou ao encenador o desejo de ver a sua vida num grande musical. A peça regressa agora ao palco do Politeama, depois das Produções

La Féria terem recebido centenas de pedidos para repor a obra.

O espetáculo reúne em palco mais de 50 fadistas, atores, bailarinos e músicos, com o papel de Amália a ser desdobrado em diferentes idades da fadista - em jovem, por Anabela ou Liana e, na fase adulta, por Alexandra. Destaque também para o fadista e compositor Alfredo Marceneiro, desempenhado por Francisco Sobral, o cantor Alberto Ribeiro, encarnado por Filipe de Moura, e as irmãs de Amália (as fadistas Berta Cardoso e Celeste Rodrigues), por Cristina Oliveira e Patrícia Resende, respetivamente. O preço dos bilhetes oscila entre os 10 e os 30€, com a peça disponível de quarta a sábado às 21h30 e também ao sábado e domingo, às 17h.



Carnaval marca paragem do período letivo

O 2º período de aulas escolares caminha já para a reta final, depois da pausa para umas breves férias de Carnaval. Apesar de, oficialmente, a data não ser considerada feriado, a pausa escolar nesta altura do ano é já habitual. São apenas três dias que dão início à fase final do 2º período, na qual normalmente os alunos prestam as segundas provas a cada uma das disciplinas.

Este período escolar termina a 4 de abril, seguindo-se as duas semanas de férias escolares que antecedem a Páscoa, a 16 de abril. O último período termina entre 6 e 23 de junho, de acordo com as exigências de cada um dos anos de escolaridade.



Saúde ocular em risco na geração tecnológica

Além de problemas como a obesidade e os distúrbios psiquiátricos causados pelo sedentarismo e pelo isolamento que o uso excessivo de equipamentos tecnológicos muitas vezes causa, a saúde ocular é, cada vez mais, um problema entre

as gerações mais jovens.

Os dispositivos exigem a fixação do olhar nos ecrãs, o que acaba por diminuir a frequência com que pestanejamos, prejudicando a lubrificação e deixando os olhos irritados. Além disso, quando a distância dos olhos para o aparelho é muito curta, o esforço de adaptação é maior. A luz azul violeta emitida por telemóveis, tablets, computadores e televisões causa o envelhecimento da região central da retina, o que acaba por afetar a visão central.

Espaço Opinião



"SNQTB, o Maior Sindicato Português. Um Sindicato de Rosto Humano."

O ano de 2016 foi de grande crescimento do número de sócios. Considerando as restrições estatutárias e a redução acentuada de trabalhadores na banca, o acontecimento é tanto mais relevante. A todos os sócios, que trouxeram outros sócios, o meu muito obrigado, por terem transformado o **SNQTB no maior sindicato de trabalhadores no ativo na banca.**

Mas somos não apenas os maiores, como os melhores. Somos o **Sindicato que apoia de forma muito significativa os sócios em caso de situação de desemprego involuntário.** "É mantido o direito à assistência ao beneficiário-titular e respetivo agregado familiar, quando se encontre em situação de desemprego involuntário, até à resolução do litígio em última instância" (Regulamento do SAMS Quadros, artigo 11º; redação de 01.02.2017).

Maiores. Melhores. Solidários.
SNQTB - Sindicato de rosto humano.

Paulo Gonçalves Marcos

Presidente da Direção do SNQTB e do Conselho Diretivo do SAMS Quadros.



Acompanhe-nos ainda em
www.facebook.com/snqtb
e fique a par de todas as novidades!